



POLIEMBRIONIA EM SEMENTES DE JABUTICABA

ELAINE SILVA DA CRUZ¹; ANA CRISTINA VELLO LOYOLA DANTAS²; TAÍSE DO AMOR DIVINO OLIVEIRA³; KARINE DA SILVA SANTOS³

¹Mestre em Recursos Genéticos Vegetais, UFRB, e-mail: elaniesc_agr@yahoo.com.br

²Docente, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), e-mail: acloyola.ufrb@gmail.com.br

³Graduanda em Agronomia, Bolsistas PROPAAE, UFRB, e-mail: taiseoliveira85@gmail.com, k.s.santos@hotmail.com

Resumo: A jabuticabeira é uma fruteira nativa, de ampla ocorrência nos estados brasileiros, com grande potencial de comercialização para consumo in natura ou processado, na indústria de alimentos ou farmacêutica. As sementes da jabuticaba possuem o caráter poliembriônico, característica esta vantajosa, uma vez que é possível obter mais de uma plântula por semente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a poliembria em sementes de diferentes genótipos de jabuticabeira. Foram coletados frutos de 10 genótipos e após o despulpamento dos frutos as sementes foram desinfestadas com hipoclorito de sódio a 1% por imersão em solução por 20 minutos. De cada genótipo, 100 sementes foram distribuídas em bandejas plásticas, contendo vermiculita previamente autoclavada e umedecida com água destilada. A germinação foi conduzida em B.O.D à temperatura constante de 25°C, avaliando-se a poliembria de forma indireta, após a germinação. Determinou-se a percentagem de poliembria (%P), pela expressão: número de sementes com mais de um embrião/número total de sementes (x100), e número médio de plantas por semente (NPS). Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva. Houve variação entre os genótipos avaliados para %P e NPS. A percentagem de poliembria variou de 5,3% a 64,0%, com CV de 56,52%. E média de 33,9%, considerada baixa. O número médio de plantas por semente foi de 1,58, com amplitude de 1,27 a 2,16 plantas e CV de 17,9%. O genótipo JSFP3 destacou-se por apresentar o maior valor para %P (64%) e NPS (2,16).

Palavras chave: *Plinia* sp., germinação, propagação.